

VALE S/A (VALE3)
Desempenho no 2T24
26 de julho, 2024
Transcrição da Teleconferência

Operadora: Bom dia, senhoras e senhores. Sejam bem vindos à teleconferência da Vale dos resultados do segundo trimestre de 2024.

Esta conferência está sendo gravada e o replay estará disponível em nosso site vale.com. A apresentação está disponível para download em inglês e português em nosso site.

Para ouvir a chamada em português, pressione o ícone do globo no canto inferior direito da tela do Zoom e, em seguida, escolha entrar na “sala em português”. Em seguida, selecione “silenciar áudio original” para que você não ouça a versão em inglês de fundo.

Gostaríamos de informar que todos os participantes estão no momento em um modo somente de escuta para as apresentações. Mais instruções serão fornecidas antes de iniciarmos a seção de perguntas e respostas da nossa chamada.

Gostaríamos de informar que declarações prospectivas podem ser fornecidas nesta apresentação, incluindo as expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros, abrangendo os assuntos listados na respectiva apresentação. Alertamos que as declarações prospectivas não são garantias de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas. Para obter informações sobre os fatores que podem levar a resultados diferentes daqueles previstos pela Vale, favor consultar os relatórios que a Vale apresenta à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos em “Declarações Prospectivas” e “Fatores de Risco” no relatório anual da Vale no Formulário 20-F.

Conosco, hoje, estão:

- Sr. Eduardo de Salles Bartolomeo – Presidente;
- Sr. Gustavo Pimenta – Vice-presidente executivo de Finanças e Relações com Investidores;
- Sr. Marcello Spinelli – Vice-Presidente Executivo, Soluções para Minerio de Ferro
- Sr. Carlos Medeiros – Vice-Presidente Executivo de Operações e
- Sr. Mark Cutifani – Chairman de Vale Base Metals.

Agora gostaria de passar a palavra ao Sr. Eduardo Bartolomeo. Por favor, pode prosseguir Sr. Eduardo.

Eduardo Bartolomeo: Ok, Obrigado e bom dia a todos.

Aqui estamos na metade do caminho para 2024, então vamos dar uma olhada no progresso que fizemos em nossas **principais alavancas** para desbloquear valor na Vale.

Começando com nossa **Jornada de Segurança**, temos o prazer de informar que eliminamos a barragem B3/B4, e conseguimos fazer isso um ano antes do cronograma original.

Estamos trabalhando em duas estruturas adicionais a serem eliminadas em 2024. Até o final deste ano, teremos concluído mais de 50% de nosso programa de descaracterização, um marco significativo!

Em nossa segunda alavanca, continuamos a ver **progresso na estabilidade operacional do minério de ferro**, com desempenho consistente e o terceiro trimestre consecutivo de aumento de produção ano a ano.

Nosso custo C1, que foi sazonalmente mais alto no segundo trimestre, está no caminho certo para atingir nossa orientação de US\$ 21,5 a 23/t para o ano, especialmente porque nosso mix de produtos e a diluição de custos fixos melhoram no segundo semestre.

Com relação ao **crescimento e à qualidade do minério de ferro**, Vargem Grande está a caminho de entrar em operação nos próximos meses e o projeto Capanema está no caminho certo para meados do próximo ano, para uma adição de capacidade combinada de 30 Mt.

Aprovamos a Planta de Concentração de Sohar. Ela servirá como um projeto piloto de nossa estratégia de mega hubs que redefinirá as cadeias de suprimentos do setor, promoverá uma demanda adicional por pellet feed de qualidade e posicionará a Vale como o fornecedor de concentrado de redução direta mais competitivo do mundo.

Em **Metais de Transição Energética**, nossas plantas de Onça Puma, Sossego e Salobo também retomaram as operações sem impacto em nosso guidance para o ano.

Recentemente, anunciamos o novo CEO da Vale Base Metals. O Shaun Usman traz sua extensa experiência em mineração e visão estratégica para liderar a empresa em sua trajetória de criação de valor.

Em nossa busca pela **liderança em ESG** na mineração, estamos reforçando nosso compromisso com a divulgação transparente com a adoção do TNFD e do ISSB.

Na **alocação de capital**, reciclamos capital, aumentando o vencimento de nossa dívida.

E ontem anunciamos uma participação no capital de US\$ 1,6 bilhões relacionada ao nosso desempenho no 1S24, de acordo com nossa política de dividendos.

Agora, vamos examinar os detalhes desses destaques.

Próximo slide.

Em relação à **segurança de barragens**, concluímos a descaracterização da barragem B3/B4, uma das barragens que foi colocada no mais alto nível de emergência em 2019.

Os diques 1A e 1B são as outras duas estruturas a serem eliminadas este ano, após isso, teremos concluído 53% de nosso programa de descaracterização.

Esse é um processo pioneiro, e estamos adquirindo experiência e conhecimento, o que está nos ajudando a avançar bem. Continuamos comprometidos com a eliminação de todas as barragens a montante no Brasil de forma segura e conservadora.

Próximo slide, por favor.

Em relação à **produção de minério de ferro**, apresentamos um desempenho operacional robusto, mais uma vez, o terceiro trimestre consecutivo de aumento de produção ano a ano.

Isso é um resultado direto de nossos esforços para melhorar a confiabilidade e a estabilidade de nossos ativos e processos, de acordo com nosso modelo de gestão.

O S11D alcançou um recorde histórico de produção para um segundo trimestre e o ativo é uma peça fundamental de nossa estratégia de crescimento de produtos de alta qualidade em nosso portfólio. O projeto de expansão do S11D em +20mt está programado para começar em 2026 e dará suporte ao crescimento da produção.

Por fim, gostaria de destacar nossas vendas, que cresceram 7% ano a ano, refletindo nosso forte desempenho.

O resultado do primeiro semestre reforça nossa confiança e nosso compromisso de atingir o limite superior do nosso guidance para 2024. Isso demonstra que a Vale agora tem um negócio com muito mais previsibilidade, fornecendo uma base sólida para o futuro.

Próximo slide.

Nossos principais projetos de minério de ferro estão em andamento para aumentar a capacidade.

Nos próximos 12 meses, teremos dois projetos principais entrando em operação.

O projeto Vargem Grande, que entrará em operação nos próximos meses, adicionará 15Mt por ano de capacidade de minério de ferro de alta qualidade com um capex muito baixo. O projeto Capanema está progredindo bem com as atividades de pré-comissionamento iniciadas e também trará 15 Mtpa adicionais de capacidade de minério de alta qualidade após o primeiro semestre de 2025.

Próximo slide.

Avançando em nossa estratégia de longo prazo, assinamos um importante acordo para desenvolver a planta de concentração em Sohar, um projeto apresentado durante o Vale Day em dezembro.

A planta de concentração de Sohar aumentará significativamente a disponibilidade de pellet feed de alta qualidade em 12 Mtpa. Isso nos permitirá produzir *feed* para aglomerados de redução direta, aprimorando nossas capacidades operacionais e ofertas de produtos.

Esse modelo *asset-light* tem uma baixa obrigação de investimento por parte da Vale e uma taxa interna de retorno superior a 30%, o que o torna um investimento altamente agregador.

Essa parceria servirá de modelo para futuros Mega Hubs na região e abrirá caminho para um futuro mais sustentável, permitindo a produção de metais por meio de rotas de baixa emissão de CO₂.

Ela marca o primeiro passo significativo em direção aos novos desenvolvimentos que estão por vir.

Próximo, por favor.

Agora, vamos para o **negócio de Metais de Transição de Energia**.

Analisando nosso **desempenho em cobre**, apesar dos ventos contrários no trimestre, tivemos um aumento de 5% na produção em nossas fábricas no Brasil.

Em **Níquel**, a produção refletiu nossa estratégia de manutenção planejada, e estamos no caminho certo para entregar o *guidance* de produção para 2024.

Em Sudbury, a melhora no desempenho da mina resultou na redução do consumo de *feed* de terceiros e na diminuição dos custos.

Estamos confiantes de que estamos formando uma grande equipe, como visto na nomeação do Shaun como CEO, e tomando as medidas certas para transformar os negócios de Metais para Transição Energética.

Próximo slide.

Em nossa **estratégia ESG**, queremos reduzir nossos impactos, gerando resultados positivos para a natureza e para as pessoas.

Para isso, temos três pilares principais para apoiar nossas **ações na natureza**:

Primeiro, manter a floresta que temos em pé. Na Vale, protegemos ONZE hectares para cada UM hectare afetado por nossas atividades. Em 2019, nos comprometemos a aumentar as áreas protegidas em 500 mil hectares, e já estamos com 35% dessa meta.

O segundo pilar é a bioeconomia e a criação de um ambiente de negócios favorável à conservação das florestas nativas.

E no nosso terceiro pilar é combater a pobreza extrema, o que ajudará a evitar a exploração ilegal da terra.

Nossa estratégia nos levou a priorizar a adoção da TNFD e do ISSB. Acreditamos que isso ajudará todos *stakeholders* a entender e avaliar melhor as empresas em seu progresso de ESG.

Antes de passarmos aos nossos resultados financeiros, gostaria de comentar que estamos entregando nossos compromissos. Nosso sólido desempenho operacional continua trimestre após trimestre, e estamos em muito boa forma para o 2S24.

Agora, passará a palavra ao Gustavo para comentar sobre o desempenho financeiro e voltarei a falar com vocês nas perguntas e respostas. Obrigado.

Gustavo Pimenta: Obrigado, Eduardo, e bom dia a todos.

Vou começar com o **desempenho do nosso EBITDA** no trimestre.

Como vocês podem ver, nosso EBITDA Proforma atingiu US\$ 4 bilhões no segundo trimestre, impulsionado pelo forte desempenho operacional em todas commodities. Isso é resultado do nosso foco contínuo em excelência operacional e confiabilidade de ativos, e a produção recorde de minério de ferro no segundo trimestre desde 2018 é a prova disso.

Como parte de nosso programa de integridade de ativos, tivemos uma concentração de atividades de manutenção no segundo trimestre, especialmente em abril, que, juntamente com o efeito do giro de estoque e taxas de frete mais altas, mais do que compensaram as vendas mais altas de minério de ferro no trimestre. A boa notícia é que nosso C1 diminuiu significativamente no final do segundo trimestre, enquanto os volumes crescentes no Norte, juntamente com a redução dos trabalhos de manutenção no segundo semestre, nos proporcionam uma pista sólida para entregar um forte desempenho operacional nos próximos trimestres. Entrarei em detalhes sobre a dinâmica de nosso C1 nos próximos slides.

Em uma base sequencial, nosso EBITDA Proforma aumentou 15%, impulsionado por um aumento de 25% nos embarques, parcialmente compensado por custos operacionais mais altos e preços de minério de ferro realizados mais baixos.

Agora, gostaria de dar mais detalhes sobre nosso **prêmio *all-in* realizado** para o trimestre.

A Vale tem muitas unidades e um amplo portfólio de produtos, desde produtos com alto teor de sílica, que são comercializados com descontos em relação ao *benchmark*, até pelotas de redução direta com teor de 67% de minério de ferro. Normalmente, os produtos com alto teor de sílica provenientes dos Sistemas Sul e Sudeste são misturados

com Carajás para criar nosso principal produto, o BRBF. Esse é um produto *premium* com baixo teor de alumina e 5% de sílica.

Como o teor médio de sílica aumenta naturalmente nos Sistemas Sul e Sudeste, temos usado uma proporção maior de Carajás na mistura, o que implica maior disponibilidade de produtos com alto teor de sílica para serem vendidos diretamente no mercado. Essa maior disponibilidade é ainda mais evidente no primeiro semestre do ano, devido à sazonalidade da produção no Sistema Norte.

Além disso, com base na disponibilidade do produto, avaliamos as opções comerciais carga a carga, com o objetivo de maximizar o valor – seja concentrando esses produtos na China, vendendo-os diretamente ou mantendo-os como estoque. No segundo trimestre, com descontos de qualidade abaixo dos níveis históricos, as vendas diretas foram a opção mais atraente, com um EBITDA por tonelada de cerca de US\$ 20. Como consequência, nosso *all-in* realizado foi, na verdade, US\$ 0,1/t negativo, apesar de 70% do portfólio ter sido vendido com prêmios acima do *benchmark*. No segundo semestre de 2024, antecipamos uma redução na participação de produtos com alto teor de sílica em nosso mix devido ao aumento da produção no Norte, apoiando melhores prêmios.

Mais importante ainda, olhando para os próximos anos, a participação de produtos com alto teor de sílica no mix de vendas deve diminuir gradualmente com o início de projetos de crescimento como Vargem Grande, Capanema e, particularmente, a expansão do S11D. Além disso, o desenvolvimento de plantas de concentração, como a de Sohar, também contribuirá para reduzir estruturalmente a participação de produtos de alto teor de sílica em nosso portfólio.

Passemos agora ao nosso **desempenho de custos**.

No minério de ferro, nosso custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, foi de US\$ 24,9 por tonelada no trimestre, impactado principalmente pelo efeito de giro de estoque, conforme esperado para um segundo trimestre. É assim que funciona o efeito do estoque:

A Vale possui uma extensa cadeia de suprimentos e cerca de 30% de nossas vendas no trimestre são compostas por estoques do trimestre anterior. Além disso, observamos que os custos de produção no 1T são normalmente os mais altos do ano, dada a menor diluição de custos fixos. Como resultado, no 2T24, a diferença nos custos de estoque impactou o C1 em US\$ 1,8/t sequencialmente. No relatório financeiro deste trimestre, começamos a divulgar nossos custos de produção por tonelada, a fim de fornecer uma melhor visão de nossas tendências de custo de caixa C1.

Nós continuamos altamente confiantes em atingir nosso *guidance* para 2024 de US\$ 21,5 a US\$ 23/tonelada. Nosso custo de produção em junho, excluindo os efeitos de estoque, já foi significativamente reduzido, atingindo US\$ 22/t. Esse é um indicador sólido de nosso potencial no segundo semestre do ano, com os benefícios de uma maior diluição de custos, aumento da produção no Sistema Norte e redução das atividades de manutenção durante a estação seca.

Passando agora para nosso negócio de **Metais para a Transição Energética**, ficamos satisfeitos com mais um trimestre de redução significativa ano a ano em nossos custos *all-in* de níquel, que caíram 12% para US\$ 15.000 por tonelada. Isso se deve principalmente a menores compras de *feed* de terceiros, bem como a uma redução nas despesas, uma vez que baixamos alguns estoques de alto custo no 2T23. Com os custos *all-in* do Q1 e Q2 em médias inferiores a US\$ 15.000/tonelada, estamos bem posicionados para atingir nosso *guidance all-in* de 2024 de US\$ 14.500 – 16.000/tonelada este ano.

No cobre, os custos *all-in* aumentaram 18% em relação ao ano anterior, em torno de US\$ 3.600/tonelada, impulsionados pelo aumento do CPV unitário devido as manutenções em Salobo e Sossego. Os custos *all-in* foram em média em torno de US\$ 3.500/tonelada no 1S24, abaixo da nossa faixa de *guidance all-in* para 2024 de US\$ 4.000–4.500/t.

Agora, vamos para a **geração de caixa**.

A geração de fluxo de caixa livre foi negativa em US\$ 0,2 bilhões no segundo trimestre, impactada por uma maior execução de obrigações do contrato de concessões e menores valores de contas a receber após os 4,3 Mt de vendas de minério de ferro realizadas no final do trimestre. Esperamos que o capital de giro seja revertido positivamente no segundo semestre.

Ainda, nosso caixa e equivalentes de caixa aumentaram em US\$ 3,1 bilhões no 2T. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelos recursos de US\$ 2,5 bilhões recebidos após a parceria Vale Base Metals, bem como pela emissão de US\$ 1 bilhão em títulos em junho, utilizados principalmente para a gestão de passivos em julho.

Nossos gastos de capital ficaram estáveis em relação ao trimestre anterior, em US\$ 1,3 bilhões, e estamos no caminho certo para cumprir nosso *guidance* de capex de ~US\$ 6,5 bilhões para o ano.

Além disso, ontem, nosso Conselho de Administração aprovou uma distribuição de US\$ 1,6 bilhões em juros sobre o capital próprio a serem pagos em setembro deste ano, reforçando nosso compromisso contínuo de retornar valor aos acionistas.

Antes de passar para a sessão de perguntas e respostas, gostaria de reforçar as **principais mensagens** da teleconferência de hoje.

- A **segurança e a gestão de barragens** continuam a ser uma prioridade fundamental para a Vale, e estamos animados com o progresso em nosso programa de descaracterização, tendo descaracterizado totalmente a barragem B3/B4.
- Nosso **sólido desempenho operacional** continua a ser observado trimestre após trimestre e estamos no caminho certo para entregar nosso *guidance* de produção e custo para o ano. De fato, no que se refere ao minério de ferro, estamos agora muito confiantes em atingir o topo da faixa de *guidance* de produção de 310–320 Mt.

- Com relação ao nosso objetivo estratégico de ser o **fornecedor preferencial para a produção de aço com baixo teor de carbono**, estamos muito satisfeitos com o avanço da parceria para concentração de Sohar, em Omã, que servirá como piloto para outros projetos futuros de mega-hubs, com retornos muito atraentes.
- Na **VBM**, nosso desempenho de custos tem sido sólido até agora no ano e vemos espaço para melhorias contínuas, principalmente à medida que o plano de revisão de ativos é executado gradualmente.
- Por fim, continuamos altamente comprometidos com a **alocação disciplinada de capital**, controlando a dívida líquida expandida dentro de nossa meta, aproveitando as oportunidades de crescimento *asset-light* e gerando valor para acionistas com uma sólida remuneração por meio de dividendos e recompras.

Agora, gostaria de abrir a chamada para perguntas. Muito obrigado.